



Paulo Cabral e Jaime Sirotsky ouvem Fernando Henrique ressaltar a importância da liberdade de imprensa

# FHC diz que a imprensa livre ajuda a governar

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, a declaração de Chapultepec, conjunto de princípios destinados a defender a total liberdade de expressão ou de imprensa. O Presidente enfatizou o valor da liberdade e da sua importância para a sociedade e para o exercício das formas de Governo. "O valor da liberdade só pode ser realmente avaliado por aqueles que a perderam", disse.

Fernando Henrique enfatizou a importância que a liberdade de imprensa tem para os governantes. "O instrumento que possibilita a correção de rumos é a crítica da imprensa, é a liberdade de imprensa", disse. Para o Presidente, porém, existem excessos nesta liberdade que podem ser corrigidos. Segundo ele, havendo liberdade, haverá sempre a reação de outros setores que vão permitir a correção dos excessos. "Não creio que coibindo a crítica

ca se possa avançar. Não creio que, pelo caminho da imposição, se possa, realmente, fortalecer um espírito genuinamente democrático", ressaltou.

A solenidade, no Palácio do Planalto, contou com a presença de donos de jornais, editores e presidentes de associações ligadas à área, inclusive o presidente da Organização Jaime Câmara, Jaime Câmara Júnior, o diretor Guliver Augusto Leão, também diretor da Associação Nacional de Jornais, além do presidente da ANJ, Paulo Cabral de Araújo.

**Modernidade** - O presidente da Associação Mundial de Jornais, Jaime Sirotsky, foi o responsável pelo encaminhamento da declaração ao presidente Fernando Henrique. Sirotsky, entretanto, disse que a entidade que preside é contra à lei de imprensa que está sendo votada na Câmara. "Se é inevitável, que seja contruída com singularidade, com

modernidade, que defenda os interesses do cidadão, sem coibir a liberdade de expressão", disse.

Fernando Henrique é o 13º presidente que assina a declaração de Chapultepec. Antes dele já assinaram os presidentes dos Estados Unidos, México, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Colômbia, dentre outros. A declaração foi adotada na Conferência Hemisférica sobre a Liberdade de Expressão realizada em Chapultepec, no México, em 1994.

A declaração, instituída em março de 1994 no México, contém dez princípios considerados fundamentais para o trabalho da imprensa. Os principais deles: 1- Não há pessoas nem sociedades livres sem liberdade de expressão e de imprensa; 2- Toda pessoa tem o direito de buscar e receber informação, expressar opiniões e divulgá-las livremente. Ninguém pode restringir ou negar estes direitos.